

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
**UFRGS**
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	VARIAÇÃO DO NÍVEL DE FIBRA NA DIETA DE FÊMEAS SUÍNAS EM GESTAÇÃO E LACTAÇÃO E SUA INFLUÊNCIA SOBRE PARÂMETROS SANGUÍNEOS
Autor	CARLOS ONGARATTO
Orientador	ANDREA MACHADO LEAL RIBEIRO

VARIAÇÃO DO NÍVEL DE FIBRA NA DIETA DE FÊMEAS SUÍNAS EM GESTAÇÃO E LACTAÇÃO E SUA INFLUÊNCIA SOBRE PARÂMETROS SANGUÍNEOS

Carlos Ongaratto¹; Andréa Machado Leal Ribeiro²

¹Graduando em Zootecnia – UFRGS; ²Departamento de Zootecnia – Faculdade de Agronomia – UFRGS.

A utilização da fibra na dieta durante a gestação pode auxiliar no controle de peso, minimizar o estresse decorrente do confinamento e da restrição alimentar e ainda alterar os valores dos metabólitos sanguíneos, que por sua vez podem influenciar o desempenho das matrizes. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito de três níveis de fibra bruta (FB) na dieta de porcas, dos 74 aos 114 dias de gestação sobre os valores sanguíneos na gestação e lactação dos ácidos graxos não esterificados (NEFA), insulina, glicose, leptina, colesterol, proteína total, ureia, creatinina, albumina e globulina. Foram utilizadas 33 porcas distribuídas em um delineamento experimental inteiramente casualizado. Para aumentar o nível de fibra na dieta, realizou-se a substituição parcial de quirera de arroz e farelo de soja por farelo de arroz desengordurado e casca de soja. Os níveis de fibra bruta nos tratamentos foram: 3,3%, 7,0% e 10,1%. Durante a gestação, as coletas de sangue foram realizadas aos 105 e 112 dias; no período de lactação foram efetuadas aos 4, 11, 18 e 25 dias, sempre no período da tarde, com início às 14 horas, através de punção na veia jugular, utilizando agulhas de calibre 100 x 10 mm. As variáveis analisadas foram: ácidos graxos não esterificados (NEFA), insulina, glicose, leptina, colesterol, proteína total, ureia, creatinina e albumina. Para determinação da leptina e insulina, as amostras foram imediatamente conduzidas ao laboratório. Para as demais variáveis as amostras foram congeladas. Todas as análises utilizaram kits comerciais. A leptina foi determinada pelo método de Elisa e a insulina pelo método da Eletroquimioluminescência. Para as demais análises utilizou-se o equipamento de análises bioquímicas semi-automatizado Mindray, modelo BA-88 A. Os dados foram submetidos à ANOVA pelo procedimento MIXED do SAS, e as médias comparadas pelo teste de Fisher (LSD). Análise de regressão foi realizada, utilizando-se a regressão linear ou quadrática conforme o melhor ajuste. Durante a gestação, os níveis sanguíneos de proteína e a globulina apresentaram um efeito quadrático ($P < 0,05$) ao nível de fibra da dieta, enquanto o colesterol apresentou uma resposta linear crescente ao aumento do nível de fibra. As concentrações de creatinina foram influenciadas ($P < 0,05$) apenas aos 105 dias de gestação quando os animais que consumiram a dieta com 10,1% de FB apresentaram maior nível de creatinina no sangue. Os demais metabólitos sanguíneos não foram influenciados pelos tratamentos, apenas, em alguns casos, pelos dias de lactação. Aos quatro dias de lactação os níveis de creatinina foram mais baixos para os tratamentos com 3,3 e 7,0% de FB, situação que não foi mais observada aos 11, 18 e 25 dias. É possível que as alterações ocasionadas pela fibra alimentar no trato gastrointestinal tenham influenciado os parâmetros sanguíneos, no entanto, a realização de novos estudos confirmatórios é necessária.